

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capita).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 3 de Outubro de 1884

Num. 230

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louças, mausoléus, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

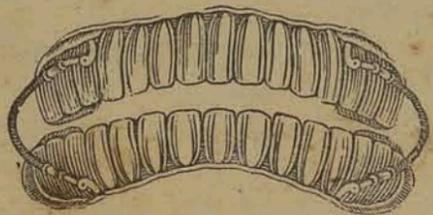
CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2 a \$800 rs. o kilo

VERDADEIRO BARATILHO

4 RUA DO PRINCIPE 4

Para final liquidação, vende-se a tout prix, a existencia das fazendas, como tambem a armação da loja.



F. C. SAVEDRA
DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto

CASA DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Para esta casa chegou ultimamente pelo paquete Rio Jaguarão, um lindo sortimento de mobílias austriacas, para sala, assim como cadeiras avulsas que se vendem por preços muito razoaveis.

João Muller.

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo emporio de louça do Sr. Militão Villela, junto á loja da Aucora—do Sr. Ernesto Bainha.

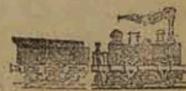
Fará leilão todos os sabbados ás 11 horas.

Incumbe-se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbe da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fôr concernente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 ás 4 horas.



HOTEL

D. TEREZA CHRISTINA

N'este bem montado estabelecimento encontrarão os Srs. hospedes todas as commodidades e bom tratamento, por preços baratissimos.

O proprietario encarrega-se dos meios de conducção para fóra da cidade.

21 RUA DIREITA, E PRAIA 35

LAGUNA

Proprietari—C. A. Gomes.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 1 de Outubro

Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo diversos documentos, em que se verifica a frequencia dos funcionarios d'esta repartição, no decurso do mez findo.

Ao dr. juiz municipal d'esta capital, enviando, para os fins convenientes, o inquerito procedido por esta chefia ácerca de offensas physicas, praticadas por Joaquim Severino na pessoa de Antonio Borges, ambos da freguezia da SS. Trindade.

Ao delegado de Itajahy, telegramma, exigindo solução do que se lhe recommendou em data de 23 do mez que findou.

Aos delegados de policia, declarando, para que tambem o fação aos subdelegados respectivos, que as autoridades subordinadas á esta chefia só podem dirigir-se á presidencia por intermedio da mesma, e que podem sómente usar do telegrapho em casos urgentes, como já se ha recommendado e ora se faz de novo e mui terminantemente.

Ao delegado de S. José, para

FOLHETIM

XAVIER DE MONTÉPIN

S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

X

— O que é que está bebendo? perguntou o Sr. de Fossaro.

— Agua assucarada, com uma gotta de flor de laranjeira

— Ruim usana!

— Insipida, concorda; é mesmo deploravelmente insipida... mas sómente quando não se está habituado... Eu já emihei duas terças partes da jornada da vida... De dia... é preciso ter uma sobriedade de gazella... uma castidade de roseira... todas as virtudes... por que...

— Da noite, toma a desforra.

— Ah! não ha duvida que á noite a cousa muda de figura... Quando se acende o gaz, minha natureza vulca-

nica reanima-se... sinto despertar-se dentro em mim o homem folgazão; entrego-me em resistencia aos mais extravagantes excessos... Mas isto mesmo já não adianta nada... Eu sinto que vou amolecendo, perdendo o fogo... e qual-quer dia...

— Não é com estas... o senhor tem folego...

— Qual, barão; não é tanto assim...

— Estiveram muitos esta noite?

— Dize a quatorze.

— E moças?

— As mesmas; as amigas de Geneveva, que estava seducta al! Já sabe que continuamos esta noite... Geneveva, na sua qualidade de pseud-dona de casa, convidou-nos a todos para jantar... Eu, infelizmente, vou jantar com o duque de Chaslin... mas, lá pelas 10 horas, hei de estar na rua Francisco Primeiro... O barão vai tambem?

— E' provavel.

— Ouvindo pronunciar o nome do duque de Chaslin, Cesar de Fossaro teve um movimento de alegria. O doutor chegara por si mesmo ao ponto a que Cesar o queria levar.

— A duqueza e continúa a soffrer? perguntou Fossaro.

— Está no mesmo... pobre senhora!

— Espera que obterá uma cura proxima?

— Não tenho a menor esperança...
— Então a molestia é muito grave?
— E' incuravel... uma molestia de coração.

— Que idade tem a duqueza?

— Quarenta annos...

— Póde então viver mais uma dezena de annos...

— E' impossivel! Eu concedo-lhe, por um milagre, vida por mais dois annos, mas não me admirarei se a vir morta de um momento para outro... Para que se dê a ruptura da aorta, basta apenas qualquer emoção um pouco mais viva...

— Então a Sra. Chaslin parece estar definitivamente condemnada?

— Eu não tentei occultar-lhe a gravidade do seu estado... Importava que, por seu proprio interesse, a duqueza soubesse o que devia fazer... O senhor comprehende bem, não?

XI

Após um breve silencio, Cesar de Fossaro continuou:

— O Sr. de Chaslin ainda ama muito a mulher?

— De certo, respondeu o doutor; tambem a matreza não mudou; ainda está muito bonita...

— Elle é mais velho do que elle?..

— Pelo menos 20 annos... anda ras- tejando os seus 60, mas bem conservad, são como um alho, tão como um car-

valho... bem parecido, enfim... Não o conhece?..

— Tenho o visto por mais de uma vez em reuniões, porém nunca lhe fui apresentado.

— E deseja sel-o? Sê quer, eu me encarrego de fazel-o...

— De que me serviria isto?... Na sua idade e na sua posição, o duque não póde ter nem as minhas inclinações, nem os meus habitos.

— Com effeito, o duque vive muito retirado, e me parece que de tempos em tempos essa existencia patriarchal torna-se pesada... Esse eterno colloquio com uma doente deve ser bem fastidioso...

— E então, onde ficam os filhos?.. Eu já ouvi dizer que elle tem dois filhos... creio.

— Não... tem um filho e uma filha.

— Não são da mesma mãe?

— Sem duvida... A moça, que se chama Helena, é uma bella rapariga de dezoito annos. Reside em Besançon com uma velha tia-vó, senhora que vive ha muitos annos doente. O filho, Roderigo de Chaslin de Kervilliers, é um quartel-mestre general de um regimento de lanceiros, em Verdun... Engajou-se.

que informe ácerca do que á esta chefia declarou uma escrava de D. Laureanna J. da Silva, moradora na freguezia de Santo Amaro, a cujo subdelegado deverá a respeito ouvir.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 269, informando, em virtude do officio de S. Ex., de n. 151 e data de hontem, sobre o facto n'elle mencionado e quanto occorreu em relação ao mesmo.

Ao subdelegado da freguezia do Ribeirão, para que informe sobre o resultado da diligencia que se lhe recommendou por officio d'esta chefia de 4 do mez passado.

Ao capitão commandante da companhia policial, dando solução á materia do seu officio de 29 do mez findo e devolvendo o telegramma que o acompanhou.

PRISÕES E RONDAS

Dia 30

Do xadrez policial foi posto em liberdade Ignacio Gomes de Oliveira, sendo ao mesmo xadrez recolhido Euzebio Lourenço da Silva.

A' noite foi a cidade policiada.

A's 11 horas foi rondada a guarda da cadêa.

POLICIA DO PORTO

SAHIDA NO DIA 30

Para o Rio de Janeiro e escala — paquete nac. *Victoria*, comm. Damião Ferreira Lima Pires; passags.: Manhi Joanni, Manhi Margarida, Manhi Thereza, Manhi Cecilia, Manhi Luiz, Manhi Angelo, Trezi Pascoal, Victorino de Menezes e Ernesto Wahl.

TESTAMENTO

Lê-se no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 16 de Setembro:

«O dr. Marcos José Pereira do Bomfim, de cujo fallecimento demos hontem noticia, era natural d'esta côrte, baptisado na freguezia de Santa Rita, solteiro e filho natural de d. Maria Benedicta.

Tinha uma filha natural de nome Marcolina, nascida e baptisada na cidade do Desterro, em Santa Catharina, em 1842, que reconheceu por sua filha, como se legitima fosse, e herdeira de seus bens.

Declarou que deixava a sua terça, em usufructo, a sua mãe, e se elle sobrevivesse, passando esse usufructo, por morte d'ella, para sua filha Marcolina, por morte da qual passará a seus

filhos, e se os não tiver, a seus sobrinhos Antonio, José e Luiza, filhos de sua irmã Luiza Maria Ramos.

Declarou que possuia metade da casa terrea da rua do Alcantara n. 44, sendo a outra metade pertencente a sua mãe, que a ambos tocou por herança, e cujos formaes de partilhas tinha em seu poder; tres apolices da divida publica do valor nominal de 1:000\$; duas acções da Empresa Dous de Dezembro, de que é empregario o sr. Francisco de Paula Brito; tres escravos: Candido, Mathilde e Delfino; e a mobilia de casa.

Declarou mais que não devia a ninguem, e que seu enterro devia ser feito sem pompa, á vontade de sua filha e testamenteiros.

Nomeou seus testamenteiros; em primeiro lugar, Antonio da Conceição Portugal; em segundo, o dr. Luiz Vianna de Almeida Valle; em terceiro, o dr. Claudino José Viegas, e em quarto seu sobrinho Antonio Joaquim Ramos, independentes da prestação de fiança.

Declarou finalmente que este testamento revogava qualquer outro ou codicillo que apparecesse com data anterior, visto que nenhum outro fez nem escreveu.

Marcou o prazo de dous annos para a prestação de contas d'este testamento, que foi escripto e approvedo ao 2 de Agosto de 1860, n'esta cidade, pelo tabellião Pedro José de Castro, e foi aberto ante-hontem pelo sr. desembargador juiz da providoria, em cuja casa foi ante-hontem mesmo apresentado pelo sr. Leite Borges, subdelegado do 1º districto do Sacramento.»

FINORIO!

O sr. X. é um escravocrata da gemma e tambem um financeiro de polpa.

Um dia virão-n'o entrar radiante em casa do tabellião.

—Que se faz? perguntou-lhe um amigo.

—Ah! Fui passar carta de liberdade aos meus escravos.

—Então aceita os meus cumprimentos por essa transformação, que se te operou nas ideias.

—E' verdade; tenho pensado e dito comigo mesmo:—Isto assim como assim está acabado. Os taes senhores do Club já me tocarão no assumpto. O mais que pôde isto durar são tres annos e até lá o pagamento da taxa, que cada vez se torna mais pesada;

o diabo emfim. A tal ideia já não vai acavallo, vai a vapor; uma andorinha só não faz verão. A consequencia afinal é se ficar mal visto. Passa-se por uma rua, ha moças ás janellas; parece que todas estão dizendo:—Negreiro! Negreiro!

Encontra-se um magote de rapazes; elles não se dirigem a nós; mas parece que todos estão dizendo:

—Negreiro! Negreiro!

Aborda-se um grupo de amigos mais serios; elles nos tratam muito bem; mas parece que de baixo d'aquella seriedade elles estão sempre a formular esta interrogação:

—Oh! homem; você para que ha de ser negreiro?

Si entro em casa e esbarrome com a mulher e os filhas, ellas riem-se de contentamento, acredito; mas sei lá; parece-me que n'aquelle riso ha algo de malicioso e que tanto uma como outras estão a satyrisar-me com as palavras:

—Negreiro! Negreiro!

Nada, disse eu com os meus botões; deixe-me praticar um acto de philantropia. E lá fui passar carta de liberdade aos meus escravos com a condição de me servirem durante sete annos. De mais a mais não se paga taxa...

—Finorio!...

Do Sul

O *Cavour* chegou hontem de manhã. Tivemos jornaes até 29 de Setembro:

—O vapor inglez *Chatam*, no dia 26, em viagem do porto do Rio Grande para o de Porto Alegre, abalroou a escuna allemã *Frederick* e metten-a a pique. A escuna estava carregada de carvão.

—Nas proximidades da barra do Rio Grande, naufragou a 28 o brigue nacional *S. José*, procedente da Bahia com um carregamento de varios generos á consignação de uma casa commercial d'ali.

Salvaram-se o capitão e 5 tripulantes, tendo perecido 3 marinheiros. O navio está totalmente perdido.

A *Gazeta Nacional Allemã* diz que um grande numero de agricultores allemães vai para o Congo com o fim de tentar o cultivo dos *pantanos*, proximos ás estações creadas pela Sociedade internacional do Congo.

Um correspondente de S. Petersburgo communica ao *Tagblatt* que as autoridades de Kazan receberam dos nihilistas o aviso anonymo de que a casa da polvora e um certo numero de edificios publicos iam ser destruidos. Não

ligaram importancia ao aviso, mas um dia uma formidavel explosão lançou o panico na cidade.

A casa da polvora e cinco edificios em que estavam installadas as repartições do governo, acabavam de ir pelos ares.

As victimas passam de cem.

N'este seculo a população da Dinamarca tem quasi duplicado—de 1,000,000 passou a 2,000,000 de habitantes, embora o augmento nos ultimos vinte annos (1860—1880) fosse menor do que na decada de 1850—1860, por causa da emigração para a America.

No seculo passado o augmento foi pequeno. Suppõe-se que em outro tempo esse paiz foi, em diversas epochas, relativamente, bastante povoado e ha autoridades que affirmam que no decimo seculo a sua população era maior do que a actual.

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1º e 2 de Outubro:

84—85	Geral.....	506\$688
	Especial.....	27\$130
		533\$818

OS TRES HOMENS MAIS RICOS

Diz um jornal inglez que acaba de ser feita uma curiosa comparação entre as fortunas dos tres homens mais ricos do mundo civilizado: o duque de Westminster, o barão de Rothchild e João W. Mackay, sendo que este ainda não ha dez annos trabalhava um como peão mineiro.

Toda a sua fortuna tirou elle das minas de Constock, na California.

Eis a comparação:

MAKCAJ	
Capital	560,000:000\$
Rendimento por anno	37,500:000\$
Idem em um mez	3,000:000\$
Idem em um dia	120:000\$
Idem em uma hora	5:000\$
Idem em um minuto	80\$

ROTHCHILD	
Capital	400,000:000\$
Rendimento por anno	20,000:000\$
Idem em um mez	1,700:000\$
Idem em um dia	60:000\$
Idem em uma hora	3:000\$
Idem em um minuto	50\$

DUQUE DE WESTMINSTER	
Capital	169,000:000\$
Rendimento por anno	8,000:000\$
Idem em um mez	600:000\$
Idem em um dia	20:000\$
Idem em uma hora	900\$
Idem em um minuto	15\$

A duqueza de Edimburgo, que como se sabe, é irmã do Czar, foi recentemente assistir a uma sessão da Camara dos Commons, e achando-a muito monotona e tendo ouvido dizer que a interferencia dos deputados irlandezes dava calor e interesse ao debate, mostrou desejos de ouvir fal-

lar o sr. Healy. Fizeram-se respeitosa-mente algumas objecções, mas a du-queza tornando-se mais imperativa, a sua ordem foi levada ao sr. Healy, que a recebeu com um sorriso. A duqueza ficou muito espantada por vêr que as cousas não se passavam como n'um theatro ordinario, e enrai-veceu-se por vêr que o honrado sr. Healy, não se atirou logo a um arroubo de eloquencia apenas recebeu a or-dem da princeza.

Um fabricante de fumo de Louisvil-le comprou 20,000 bilhetes da Expo-sição que alli ha pouco se effectou, e pôz um em cada latinha do seu fumo. Esta firma comprou o direito exclu-sivo de distribuir bilhetes d'este mo-do, de certo que a venda do fumo durante o tempo em que esteve aberta a exposição foi extraordinaria.

Tambem só *узникъ* se lembra-ria de fazer similbante especulação.

ALLEMANHA

Opinião de um americano sobre a nova Allemanha
(Continuação)

O dr. White passa em se-guida para as instituições mili-tares. Como tudo na Allemanha estava em decadencia no seculo XVIII em virtude da grande guerra e das suas consequencias, guerra de 30 annos, durante os quaes a metade da Allemanha e a Europa em peso baterão-se n'esse paiz, o proprio genio d'um Frederico-o-Grande podia oppôr apenas uma barreira temporaria ao geral desmoronamento, e na batalha de Iena aniquilou-se o estado militar. Foi Scharnhorst que inspirou novo espirito, sendo o systema aperfeiçoado pelo actual imperador em quem se reu-nem força, comprehensão, bom senso claro e calmo, cons-tante firmeza e um ardente amor á patria. O imperador soube descobrir as forças de que neces-sitava para levar a effeito os seus planos. Soube descobrir e applicar o genio guiador de Moltke, o genio administrativo de Roon e o genio guerreiro de um Frederico Carlos. Assim como o exercito allemão é indub-itavelmente o mais perfeito, assim tambem elle custa os me-nores sacrificios materiaes; ape-nas não se pôde negar que elle subtrahе a melhor parte do povo ao trabalho, nos seus mais vigo-rosos annos de vida — ponto este summamente lastimado pelos mais liberaes amigos da pa-tria. — Porém o serviço militar é uma escola: traz consigo o es-pirito da ordem, comprehensão rapida, execução tesa e rija, co-nhecimento e estima propria, valentia, aptidão para obedecer e mandar.

Muitas vezes, continúa o dr.

White, tendo visto á noite no paço do imperador rapazes em seus uniformes ornados de ouro dançarem até alta noite, e jul-gando que fossem então inca-pazes de qualquer occupação séria, admirei-me de como elles poucas horas depois estavam con-duzindo soldados para marchas de legoas e legoas. Antes de clarear o dia esses moços já es-tavão em serviço, fieis á sua res-ponsabilidade, cheios do senti-mento do dever, que os estimu-lava a cuidar dos seus subordi-nados e a adquirir a confiança dos seus superiores pelo mais stricto cumprimento de seus de-veres.

O pezo do militarismo para a Allemanha é uma necessidade; por causa d'elle Bismarek ferio suas maiores e mais difficeis batalhas parlamentares, e Molt-ke prova em cada legislatura da Assembléa Geral, como um lente de philosophia, que é absoluta-mente necessario e indispen-savel para o paiz continuar ainda pelo menos por 50 annos com esses sacrificios e sustentar o exercito no mesmo pé. Para uma nação como a Allemã são esses sacrificios enormes, pois é preciso confessar que o povo não ambiciona glorias guerreiras e que pelo contrario é um povo muito pacifico e que anhela o incremento da civilisação. O proprio governo nutre a espe-rança de que virá tempo em que se acabará com as guerras e em que vingará a idéa de arbitra-mento internacional.

(Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

2º Districto.

PARA DEPUTADO GERAL

O Illm. Sr. Dr. Alfredo d'Es-cragnonle Taunay, Major de Estado-maior, residente na Côr-te.

Eleitores Lageanos.

Para deputado geral

1º DISTRICTO

Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Vinte e cinco eleitores.

Para deputado geral

2º DISTRICTO

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza, residente na cidade de S. José.

Quarenta eleitores.

EDITAES

Alfandega

Pela inspectoría da alfandega d'esta cidade se faz publico que, de con-formidade com o art. 24 do regula-mento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre, na dita repartição, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 31 do corrente mez, a cobrança do imposto de indus-trias e profissões relativo ao 1º semes-tre do corrente exercicio de 1884-1885.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6 % da importancia do imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Outrosim, na mesma repartição se está procedendo a cobrança do men-cionado imposto do exercicio findo de 1883-1874, com a multa de 6 % até 20 de Dezembro do presente mez, e de 10 % desse dia ao fim do mes-mo mez.

Alfandega da cidade do Desterro, 2 de Outubro de 1884. — O inspector, *Pedro C. Martins da Costa.*

DECLARAÇÕES

IMPORTANTE

LEILÃO

Sabbado 4 de Outubro

A'S 11 HORAS EM PONTO

J. A. COUTINHO

competentemente autorizado, effectuará este importante lei-lão, em sua agencia á rua Tra-jano n. 4, que consta de impor-tantes mercadorias, para liqui-dação, como sejam:

Fazendas

Armarinho

Molhados

Ferragens e

Moveis

Chama-se a attenção do pu-blico em geral para este impor-tante leilão.

Veneral Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Tendo o Difinitorio da Veneravel Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia d'esta Capital, deliberado solemnizar o dia de seu SANTO PATRI-ARCHA, no dia 5 do corrente, com ladainha na vespóra ás 6 horas da tarde, missa cantada no dia ás 10 ho-ras da manhã, com sermão ao Evan-gelho pelo Reverendo Commissario Vi-sitador Conegô Joaquim Eloy de Me-deiros, havendo á noite, ao depois da eleição do novo Difinitorio, TE DEUM LAUDAMUS, ultimando o acto o respon-so pelos nossos irmãos defuntos; de ordem do Irmão Ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos pa-ra que revestidos do santo habito compareção aos mencionados actos, e os que pertencem ao Difinitorio para

que compareção em nossa sachristia ás 4 horas da tarde dos dias 4 e 5 para a eleição. Pelo presente tambem convida-se a todos os fieis para que compareção aos mencionados actos para maior brilho e esplendor.

Consistorio da Veneravel Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia na Cidade do Desterro, em o 1º de Outubro de 1884. — O secretario, *Joviano Silveira de Souza.*

Regia Agenzia Consolare d'Italia in Santa Caterina

AVIZO

Giuseppe Agostino Demaria, Agente Consolare di S. M. il Ré d'Italia, fá publico ai Italiani re-sidenti in questa Provincia — che il Ex^{mo}. Sig. Ministro dei Affari Esteri mi á communicato che il Ministero della Guerra ha recen-temente prescritto, per conside-razioni igieniche, di rimandare a tempo indeterminato tutte le chiamate alle armi che erano state stabilite pel corrente anno col regio Decreto 6 Marzo u. s. riportato nella circolare 12 A-prile p. p.

Santa Caterina, 29 de Agosto de 1884. — *Giuseppe Agostino Demaria, Agente consolare.*

ANNUNCIOS

Nesta Typographia

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jor-nal do Commercio»

PULULAS PAULISTANAS

Curão as molestias da pelle, feridas ou chagas. comichões, dartros, escrofulas, gonorrhé, bubões, caneros venereos, boubas, morphéa, obesidade, rheumatismo, etc.

DEPOSITO GERAL

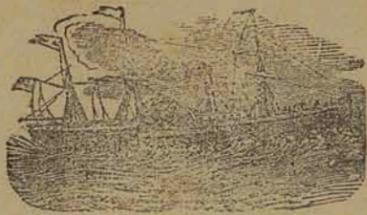
NA DROGARIA E PHARMACIA

DE **LUIZ HORN & C.**
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

PRECIZA-SE de uma mulher de meia idade para companhia de uma senhora e fazer o pouco servi-ço da casa. Rua do Principe, n. 85.

SOCIETA ITALIANA DI TRASPORTI MARITIMI

RAGGIO E C.



RAGGIO E C.

GENOVA

GENOVA

CAPITALE SOCIALE 16.000,000 DI LIRE

LINEA REGOLARE POSTALE FRA L'ITALIA IL BRAZILE E IL RIO DELLA PLATA

SCALI: S. Vincenzo, Lisbona, Gibilterra, Cadice, Barcellona, Marsiglia, Genova, Napoli, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

VIAGGIO CELERISSIMO IN 18 GIORNI DI NAVIGAZIONE

FLOTA POSTALE: **Sirio, Orione, Perseo**, della portata ogn'uno di 6,000 ton. e della forza di 5,400 cavalli. ILLUMINAZIONE ELETTRICA

FLOTTA ONERARIA: **Scrivio** 3600 ton.—**Letimbro** 3300 ton.—**Entella** 3300 ton.—**Polcevera** 3300 ton.—**Bormida** 3300 ton.—**Bisogno** 3300 ton.—**Stura** 3300 ton.—**Inziattiva** 3200 ton.—**Cmedeo** 2700 ton.

TRATTAMENTO DEI PASSEGGIERI DI 3^A CLASSE

MATTINO: caffè-rhum, the con gallette in 5 giorni della settimana.—PRANZO: minestra di pasta o riso, un piatto guarnito, un terzo vino, pane fresco a volontà. Al GIOVEDÌ e alla DOMENICA un piatto di frutta secca assortita e alla DOMENICA una bottiglia di vino di tre quarti per ogni rancio.—CENA: minestra, un piatto, un terzo di vino, pane fresco a volontà

PER MAGGIORI INFORMAZIONI I PASSAGGI, DIRIGERSI NEL DESTERRO (SANTA CATERINA)

al signo r **JOÃO BONFANTE DEMARIA**, Rua de João Pinto n. 4

il quale Rilascia biglietti di passaggio personali per quelli famiglie o persone che si desidera di fare venire dal Tirolo e dall'Italia, restituendo per intiero il danaro dipositato qualora non si effettuasse il viaggio.

Varios generos

NO ARMAZEM DE

José Bonfante Demaria

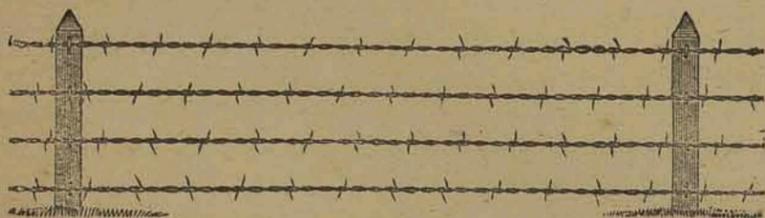
encontra-se os seguintes generos de 1^a qualidade, recém-chegados de Italia: Vermouth superior, marca Fratelli Cora; dito dito Fratelli Gancia; legitima manteiga italiana, em pequenas latas; legitimo Macarrão amarello, letria, lazanha; massas napolitanas, brancas, etc.

SULFATO DE QUININA SUPERIOR

Recebeu-se da importante Fabrica Lombarda, de Milão, uma partida d'esta preciosissima droga, em latas de 250 e 125 grammas, e em vidros de 28 e 25 grammas.

RUA DE JOÃO PINTO

ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCCÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO

PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A apparencia doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritavel e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassocegados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indicios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, também são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se illo á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado tem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes — e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinos — sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, podese segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não accitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co. Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

Luiz Horn & C.

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000